

## Seção de Estômato-Odontologia e Prótese apresenta novidades

A Seção de Estômato-Odontologia e Prótese do INCA está com novos projetos. Um deles, iniciado em 8 de junho, é o *Mutirão da Prótese*, que visa atender mais rapidamente quem precisa fazer esse procedimento. Com a iniciativa, o odontólogo José Roberto de Menezes Pontes pretende diminuir a fila de espera para, no máximo, seis meses. Outro projeto já em andamento é o incentivo ao desenvolvimento científico, não só dos residentes, mas também de toda a equipe, com o apoio à realização de cursos de aperfeiçoamento e à publicação de artigos em eventos acadêmicos.

Ainda de acordo com a proposta de ampliar as atividades científicas, a Seção – que no mês de abril realizou seu primeiro evento, a *Jornada de Odontologia Oncológica* – está planejando, para agosto, em parceria com a Divisão de Ações de Detecção Precoce, a realização de um *workshop*. Segundo José Roberto, o encontro deverá reunir especialistas

e instituições renomadas. “Vamos discutir ações para que os profissionais exerçam seu papel de liderança nas iniciativas relacionadas ao câncer de cavidade bucal, sejam elas de prevenção, diagnóstico ou manejo do paciente”, explica.

Para José Roberto, os novos projetos representam o resgate de um passado que sempre incluiu a Odontologia nas principais ações de atendimento ao paciente. “Temos avançado muito. Hoje, estamos totalmente integrados aos demais setores do INCA, trabalhando em conjunto para minimizar os efeitos do câncer”, afirma.

Composta por uma equipe de 18 pessoas, incluindo residentes, a Seção de Estômato-Odontologia e Prótese integra a Divisão Cirúrgica do HC I. O setor tem atuação abrangente, atendendo pacientes de todas as unidades do Instituto e realizando procedimentos odontológicos voltados para a Oncologia.

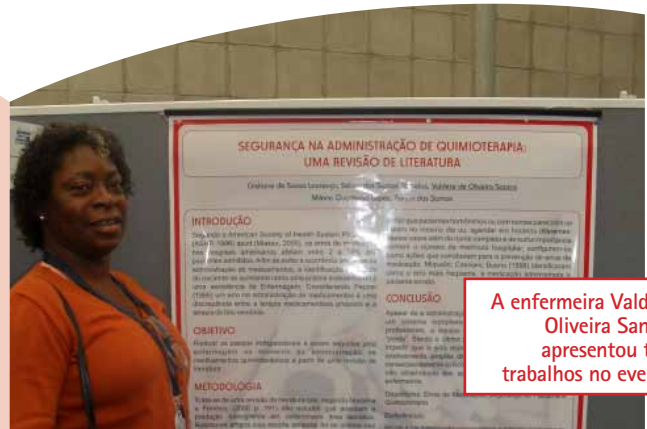


José Roberto de Menezes Pontes (na frente) e a equipe do setor

## Segurança na quimioterapia é destacada em congresso

A enfermeira Valdete Oliveira Santos, chefe do Serviço de Enfermagem em Procedimentos Externos do HC I, participou, nos dias 25 e 26 de maio, do *II Congresso Internacional de Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente*. O evento aconteceu na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, em Portugal.

No encontro, Valdete apresentou três trabalhos, dos quais dois foram elaborados com base em sua experiência na Quimioterapia do HC I. Um deles foi sobre identificação segura do paciente na Quimioterapia da Seção de Oncologia Pediátrica. A iniciativa consiste, entre outras ações, no uso de pulseiras com o primeiro e o último nomes do enfermo. “Um dos principais motivos para a adoção dessa medida foi o fato de trabalharmos com crianças homônimas”, explica Valdete. “Além disso, o uso de pulseiras padroniza condutas de identificação e é um



A enfermeira Valdete Oliveira Santos apresentou três trabalhos no evento

critério adicional de segurança na prevenção de erros de medicação”, acrescenta.

O outro trabalho abordou a implantação de estratégias de segurança na administração de quimioterapia, como a dupla checagem. Nesse método, tanto os farmacêuticos quanto os enfermeiros que atuam na Quimioterapia fazem uma verificação rigorosa da prescrição médica, a fim de garantir que o procedimento seja aplicado de forma correta no paciente.